

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Fevereiro/2012

Em fevereiro de 2012, a folha de pagamento real dos trabalhadores industriais capixabas, após ajuste sazonal, aumentou em +4,18% frente ao mês de janeiro, acumulando ganhos de +9,05% no ano. O emprego industrial e o número de horas pagas na mesma base de comparação, registra queda de -0,60% e -1,07%, respectivamente.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo registrou taxa negativa de -0,60% em relação ao mês imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. Setorialmente, o emprego industrial recuou em oito dos 18 ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de *Fabricação de meios de transporte* (-6,78%), *Vestuário* (-2,45%), *Alimentos e bebidas* (-2,01%) e *Borracha e plástico* (-1,90%). Por outro lado, os setores de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+5,42%) e *Têxtil* (+1,79%) exerceram os principais impactos positivos sobre o total da indústria (Tabela 2).

Na comparação com o mês de fevereiro de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba teve redução de -1,90%, acumulando doze meses consecutivos de queda nesta base de comparação. O desempenho ficou abaixo da média nacional (-0,75%), sendo que dos 10 estados abrangidos pela pesquisa, seis apresentaram diminuição no seu contingente de trabalhadores, com o Espírito Santo se posicionando na sétima posição no *ranking* das Unidades da Federação (Gráfico 2).

O resultado foi influenciado pela *Indústria de Transformação* que apresentou um arrefecimento de -2,38%. Entre os segmentos, o maior declínio foi observado em *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação* (-21,21%) e *Borracha e plástico* (-14,37%). Por outro lado, a *Indústria Extrativa* registrou elevação de +2,68%, assinalando o avanço mais intenso desde abril de 2011 (+4,03%) (Gráfico 3 e Tabela 2).

No índice acumulado nos dois primeiros meses do ano, o emprego industrial soma queda de -1,52%, resultado abaixo da média brasileira (-0,59%). No acumulado de 12 meses, as perdas atingiram o patamar de -1,64%, quinta queda consecutiva nesta base de comparação (Tabela 1).

Seguindo o comportamento do emprego, em fevereiro de 2012, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria recuou -1,07% frente ao mês de janeiro de 2012, após ajuste sazonal. Na comparação com o mês de fevereiro de 2011, o índice teve declínio de -3,57%, a quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. Pelo Gráfico 4 observa-se que entre os 18 ramos pesquisados, 14 obtiveram taxas negativas, com destaque para os segmentos de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-25,1%), *Madeira* (-14,2%), *Borracha e plástico* (-14,1%) e *Vestuário* (-13,2%).

Por outro lado, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores industriais com ajuste sazonal, cresceu +4,18% frente ao mês imediatamente anterior, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando no ano ganhos de 9,05% (Tabela 1). Vale destacar que, no resultado de fevereiro de 2012, a principal influência veio da Indústria Extrativa, que apontou crescimento de +15,94%. O resultado se deve ao pagamento de participação nos lucros e resultados em empresas do setor. Em contrapartida a *Indústria de Transformação* registrou recuo de -0,51%.

No confronto com o mesmo período de 2011, o valor da folha de pagamento real aumentou +12,79%. As atividades que mais contribuíram para o aumento no valor dos salários reais foram: *Indústria extrativa* (+34,1%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis e álcool* (+29,2%) e *Minerais não-metálicos* (+23,7%) (Gráfico 5).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Fev12/Jan12	Fev12/Fev11	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	0,11	0,75	-0,59	0,46
Número de Horas Pagas	1,31	-0,76	-1,10	-0,15
Folha de Pagamento Real	1,32	5,40	4,82	3,95
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	-0,60	-1,90	-1,52	-1,64
Número de Horas Pagas	-1,07	-3,57	-2,88	-0,97
Folha de Pagamento Real	4,18	12,79	9,05	2,94

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Jan12/Dez11	Jan12/Jan11	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Indústria geral	-0,64	-1,90	-1,52	-1,64
Indústrias extrativas	0,39	2,68	2,41	1,25
Indústria de transformação	-0,77	-2,38	-1,93	-1,94
Alimentos e bebidas	-2,01	3,51	4,97	7,74
Têxtil	1,79	-9,55	-11,04	-31,11
Vestuário	-2,45	-12,15	-10,76	-11,76
Calçados e couro	1,08	1,28	1,24	13,61
Madeira	0,96	-12,16	-10,28	-0,97
Papel e gráfica	-1,68	-10,85	-11,26	-2,86
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	0,95	7,62	6,70	-36,42
Produtos químicos	-1,71	-8,67	-9,28	-3,16
Borracha e plástico	-1,90	-14,37	-13,69	-6,03
Minerais não-metálicos	0,01	-1,53	-1,54	-1,19
Metalurgia básica	-0,89	1,28	1,64	-0,91
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	0,00	10,58	9,75	0,66
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	0,09	-2,25	-2,36	-0,48
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	5,42	-21,21	-23,50	-21,57
Fabricação de meios de transporte	-6,78	-6,79	-2,89	4,47
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,05	1,60	2,13	-1,58

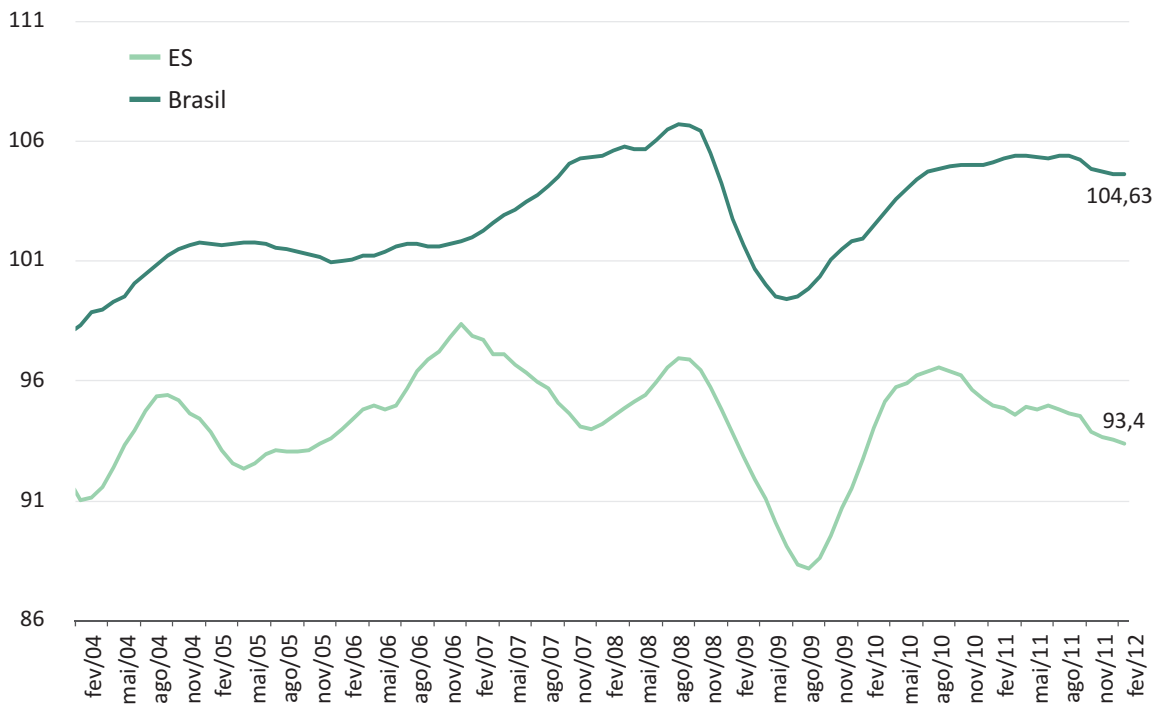
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

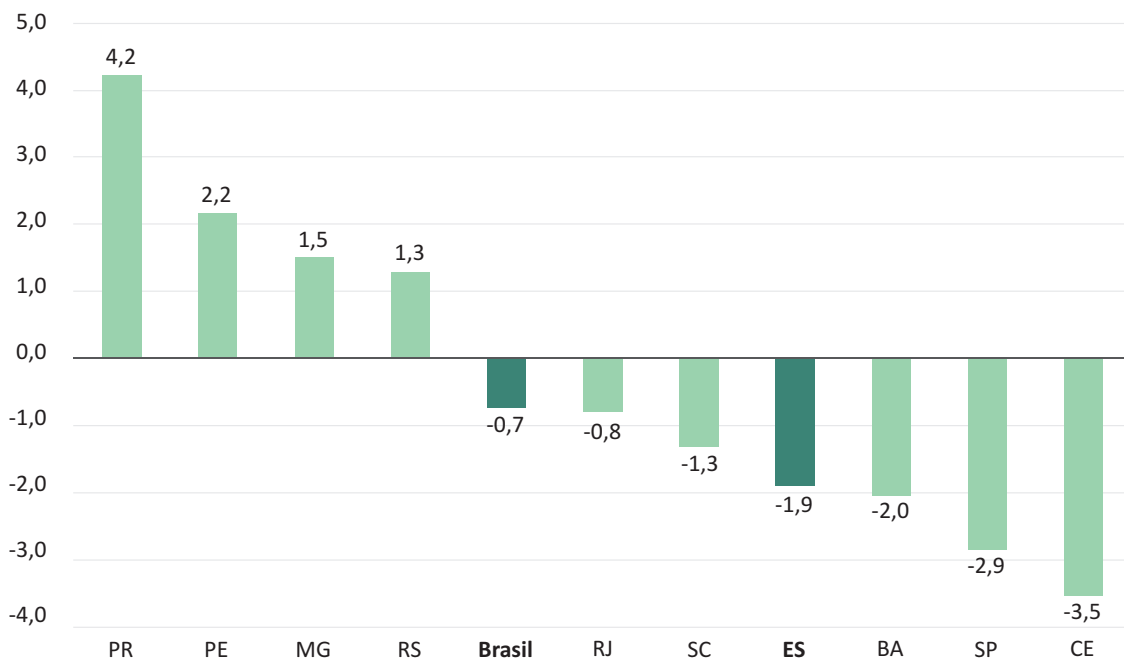
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



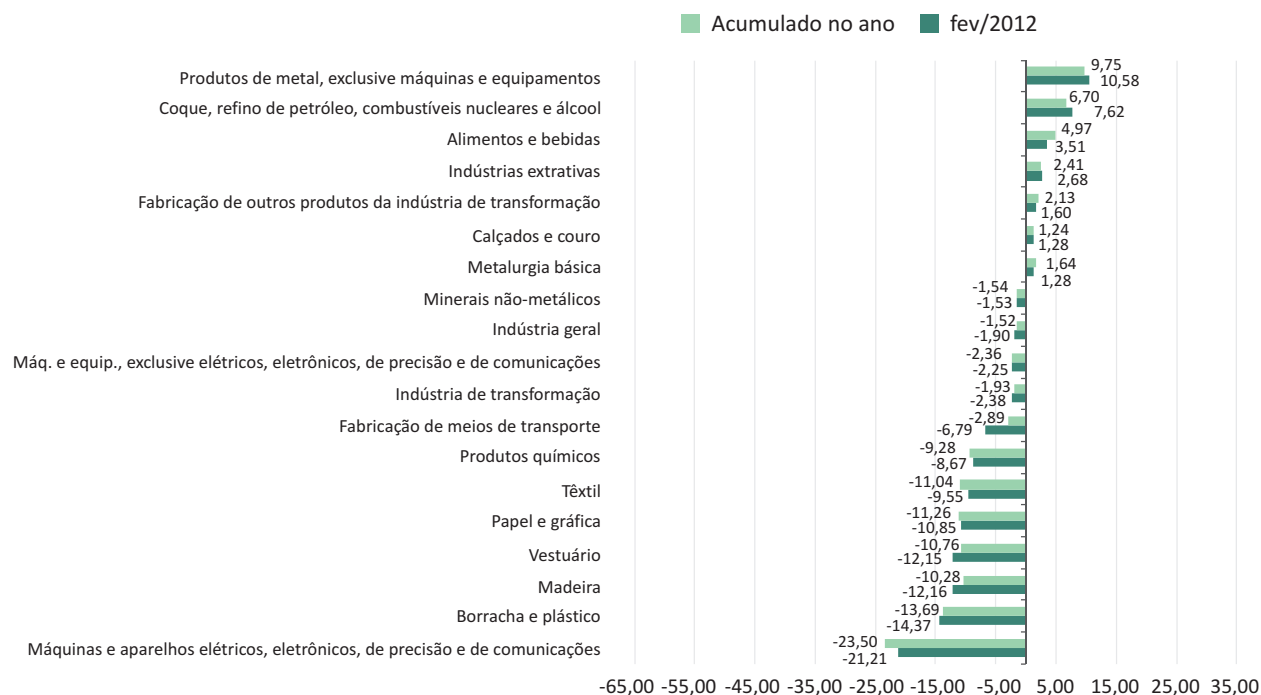
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Fev 2012 / Fev 2011



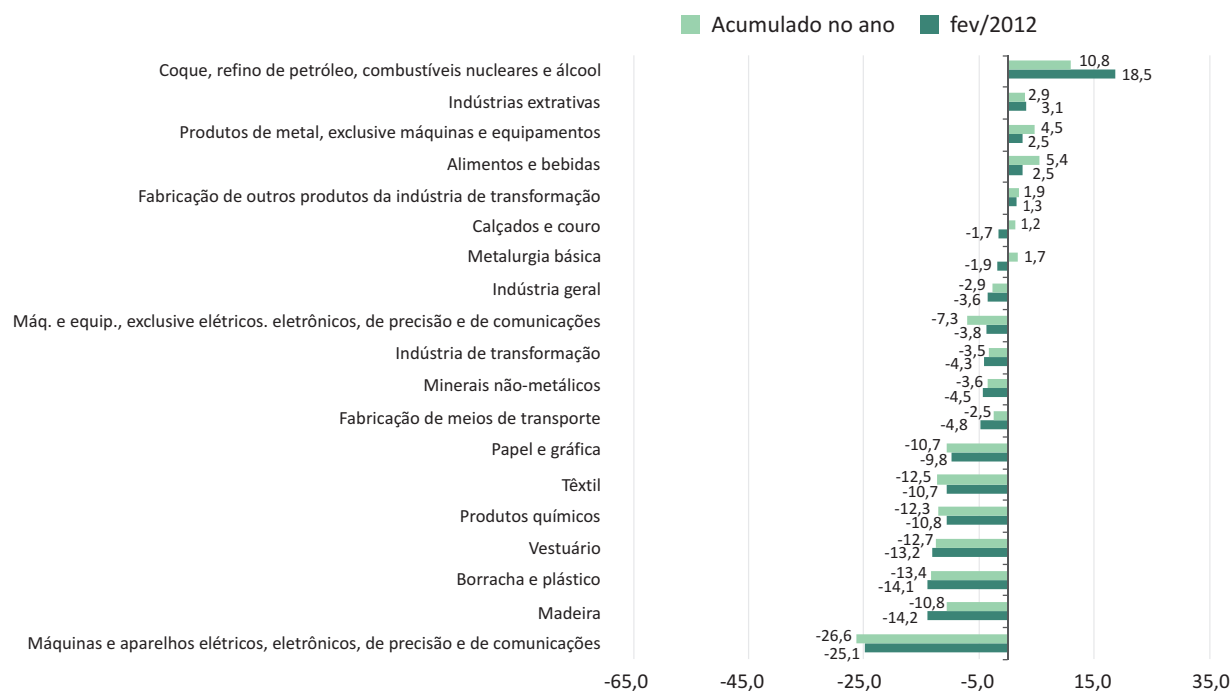
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Emprego Industrial por Setores – ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



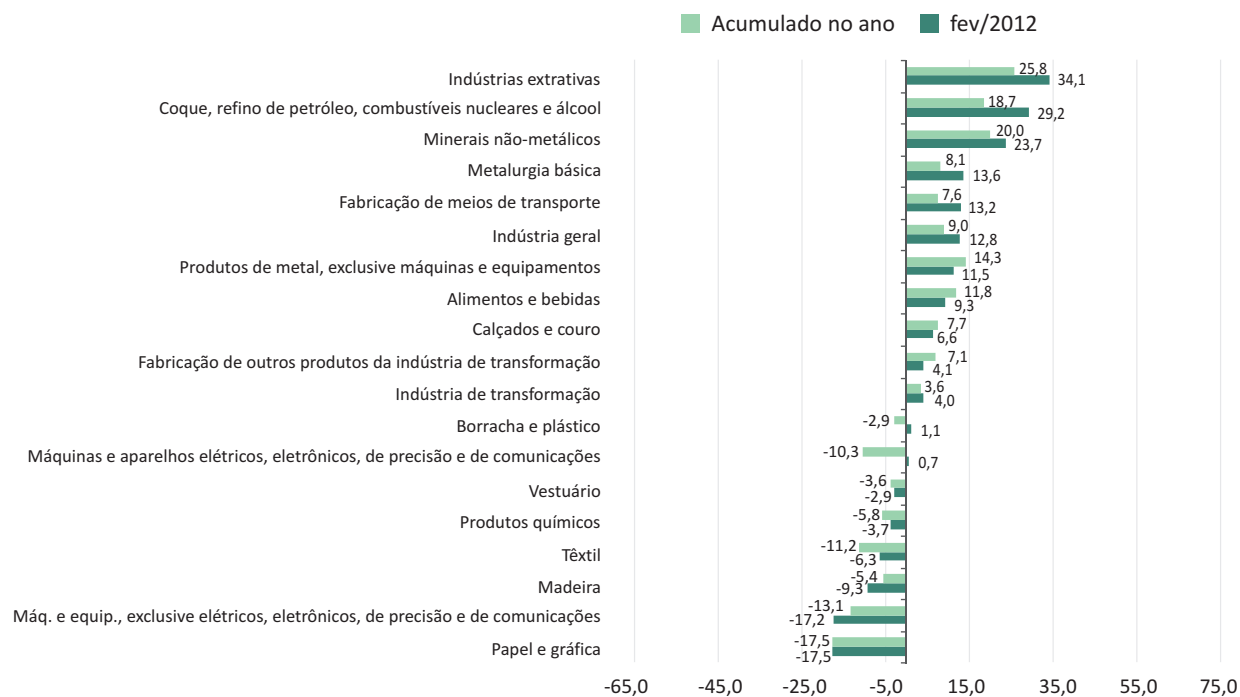
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Horas Pagas na Indústria por setores – ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



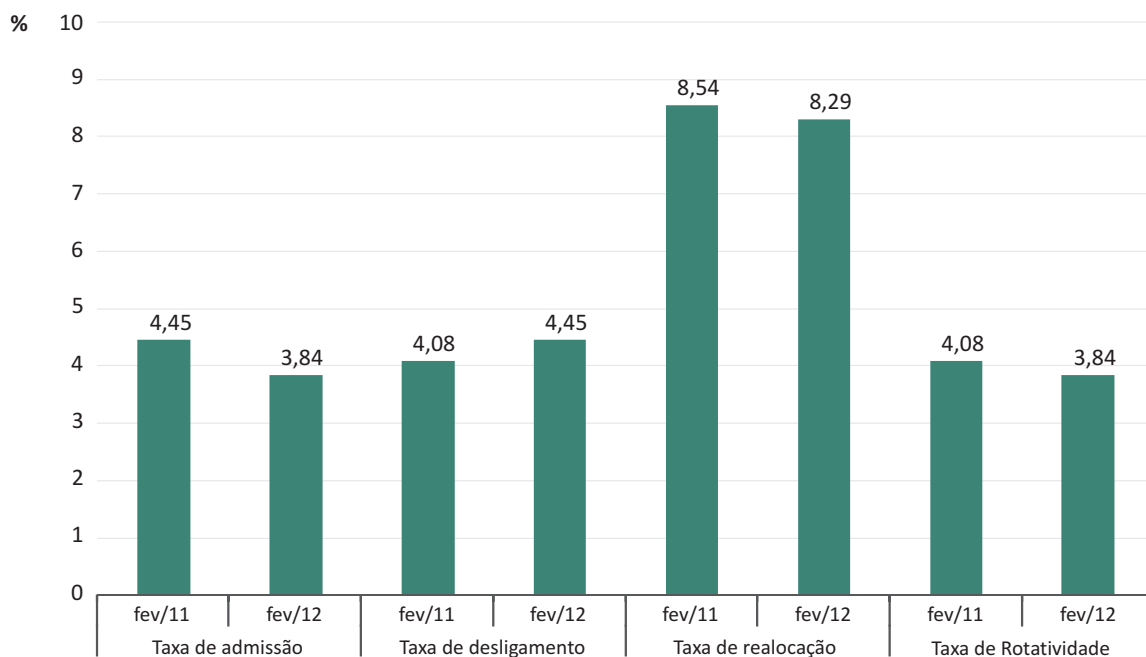
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – ES
Variação (%) Fev 2012 / Fev 2011



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 6 - Taxa de admissão, desligamento, realocação e rotatividade – ES
Fev 2011 e Fev 2012



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Thamirys Figueiredo Evangelista (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN